IMPACTO NA DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM RECÉM-NASCIDOS NA FAIXA DE PESO DE 750g APÓS IMPLANTAÇÃO DOS BUNDLES DE PREVENÇÃO EM UMA UTI NEONATAL

Virgínia Menezes Coutinho*,
Fernanda Lopes de Albuquerque Rodrigues,
Guilherme Antonio Lima de Oliveira,
Andrêza Cavalcanti Correia Gomes,
Lucicláudia Menacho da Silva,
Izolda Maria Fernandes de Moura,
Danylo César Correia Palmeira,
Kledoaldo Oliveira de Lima,
Suennya Valeska Gomes Brito,
Rafaela Queiroz Ferreira Barros,
Claudia Fernanda Azevedo Braga Albuquerque,
Rafaella Miguel Viana Gomes,
Rafael da Fonseca Carvalho

Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução/Objetivo: O peso ao nascer é um indicador de suma importância para a qualidade de vida de recém-nascidos. Dessa forma, os neonatos com faixa de peso <750g são classificados como extremo baixo peso pela Organização Mundial da Saúde e consequentemente mais vulneráveis a Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), como a Pneumonia Associada à Ventilação (PAV), e aumento de morbimortalidade. uma vez que devido à sua prematuridade necessitam de ventilação mecânica e internamento em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Diante disso, é extremamente importante que a equipe multidisciplinar preste uma assistência baseada em evidências e de qualidade, com adesão aos pacotes de medidas para a redução de IRAS. Esse estudo tem como objetivo avaliar a redução da densidade de incidência de PAV em recém-nascidos com <750g da UTIN do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, realizado em uma UTIN de 2018 a 2022, cujos dados foram obtidos da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência (CCIRAS) do Hospital.

Resultados: Até junho de 2021 não havia bundle de prevenção de PAV na UTIN e a partir de julho de 2021 foi implantado este pacote de medidas contendo: adesão à higiene das mãos, higiene oral a cada 6h, manutenção de decúbito a 30°, avaliação diária da possibilidade de extubação e troca diária do látex de aspiração. Foram realizados treinamentos com a equipe quanto a estas medidas, instituída vigilância prospectiva in locu e retrospectiva, a partir do prontuário eletrônico, verificado as conformidades de cada item do pacote e avaliada a taxa de adesão ao pacote completo. Os indicadores de Densidade de Incidência (DI) de PAV e adesão às medidas de prevenção foram apresentados para equipe multidisciplinar mensalmente. Após a inclusão do pacote de medidas houve uma redução na densidade de incidência de 40%, sendo 13,5 em 2021 e 8,2 em 2022 após adesão.

Conclusão: Diversos estudos mostram redução nos indicadores de PAV com a implantação de medidas de prevenção. Embora existam ações simples e capazes de reduzir PAV em UTIs neonatais, é necessário que haja aceitação ao conjunto de medidas de forma vitalícia. Nesse contexto, é fundamental apoio da gestão para manutenção de insumos, envolvimento da equipe multidisciplinar, vigilância ativa e contínua e divulgação de dados como estímulo aos profissionais envolvidos na assistência.

Palavras-chave: IRAS , PAV , UTI neonatal , Bundles , Prevenção

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103383

IMPACTO NAS DENSIDADES DE INCIDÊNCIAS DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO APÓS IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA PELO PROJETO COLABORATIVO "SAÚDE EM NOSSAS MÃOS"

Dayana da Silva Santos[h,*],
Shirley Santos Oliveira Bittencourt[e],
Paulo Roberto de Oliveira Costa[h],
Antonio Araújo Menezes de Souza[g],
Priscila Bernardi Garzella[i], Luciana Yumi Ue[f],
Alexandro Carvalho Silva[a],
Francielle Nascimento dos Santos[d],
Dayane Braga dos Santos[c], Adriano Souza Tavares[b]

[a] *Coordenação de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[b] *Coordenação Médica da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[c] *Coordenação de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[d] *Coordenação do Serviço de Fisioterapia do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[e] *Departamento do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[f] *Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência, Ministério da Saúde. Brasília, DF, Brasil;*
[g] *Departamento do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[h] *Departamento do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital São José, Aracaju, SE, Brasil;*
[i] *Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil*

Introdução/Objetivo: A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) como um dos principais eventos adversos relacionados ao cuidado do paciente. Estima-se que até 70% das IRAS podem ser evitadas seguindo as medidas de prevenção recomendadas, tendo como objetivo de descrever o impacto da implementação das mudanças proposta pelo projeto colaborativo "Saúde em Nossas Mãos" no controle das IRAS.

Métodos: Estudo quase experimental realizado na Unidade de Terapia Intensiva adulto em um hospital filantrópico do Estado de Sergipe no período de setembro de 2021 à maio 2023. Foram avaliadas as Densidades de Incidências (DIs) de três IRAS: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV),